

# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Dezembro de 2025

Publicado em 09/01/2026 às 9 horas

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Gustavo Junger da Silva**

Diretoria de Geociências  
**Maria do Carmo Dias Bueno**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Manzoni**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Jorge Abrahão de Castro**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2025

COMENTÁRIOS

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,51% em dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,51% em dezembro, ficando 0,26 ponto percentual acima da taxa do mês anterior (0,25%). Com isso, o ano fechou em 5,63%, subindo 1,65 pontos percentuais em relação à taxa acumulada de 2024, 3,98%. Em dezembro de 2024 o índice foi 0,21%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro fechou em R\$ 1.882,06, passou em dezembro para R\$ 1.891,63, sendo R\$ 1.078,39 relativos aos materiais e R\$ 813,24 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,27%, caindo tanto em relação ao mês anterior (0,38%), quanto ao índice de dezembro de 2024 (0,33%), 0,11 e 0,06 ponto percentual, respectivamente.

Já a mão de obra, com taxa de 0,83%, e um acordo coletivo observado no período, registrou alta, subindo 0,74 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,09%) e 0,77 ponto percentual considerando o índice de dezembro de 2024 (0,06%).

O resultado acumulado no ano de 2025 foi de 4,20% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 7,63%. Em 2024, a parcela dos materiais fechou em 3,32% e a mão de obra, em 4,90%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2025.**

<b>Meses</b>	<b>Material e Mão de Obra (%)</b>	<b>Material (%)</b>	<b>Mão de Obra (%)</b>
Janeiro	0,51	0,18	0,97
Fevereiro	0,23	0,29	0,14
Março	0,35	0,35	0,36
Abril	0,46	0,31	0,68
Maio	0,43	0,51	0,33
Junho	0,88	0,41	1,52
Julho	0,31	0,23	0,42
Agosto	0,79	0,5	1,18
Setembro	0,5	0,38	0,53
Outubro	0,27	0,31	0,22
Novembro	0,25	0,38	0,09
Dezembro	0,51	0,27	0,83
<b>Ano</b>	<b>5,63</b>	<b>4,20</b>	<b>7,63</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Sudeste registra maior variação mensal  
no último mês do ano**

A região Sudeste, com alta em todos estados, e acordo coletivo nas categorias profissionais, firmado em Minas Gerais, ficou com a maior variação regional em dezembro, 0,97%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,07% (Norte), 0,27% (Nordeste), 0,09% (Sul) e 0,39% Centro-Oeste.

**Região Centro-Oeste fica com o maior resultado  
acumulado para o ano de 2025**

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados acumulados para o Brasil e por região, para os anos de 2024 e 2025.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2024	2025	
Região Norte	4,81	4,62	-0,19
Região Nordeste	4,08	5,60	1,52
Região Sudeste	4,13	5,76	1,63
Região Sul	3,77	5,72	1,95
Região Centro-Oeste	2,53	6,27	3,74
BRASIL	3,98	5,63	1,65

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1.943,65 (Norte); R\$ 1.756,96 (Nordeste); R\$ 1.942,83 (Sudeste); R\$ 2.021,12 (Sul) e R\$ 1.912,36 (Centro-Oeste).

**Em dezembro, Minas Gerais registra a maior alta**

Com alta tanto nas categorias profissionais, quanto no segmento de materiais, Minas Gerais ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 3,34%. No acumulado do ano, Mato Grosso foi o estado com a maior taxa, 8,05%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2025** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>1891,63</b>	<b>946,77</b>	<b>0,51</b>	<b>5,63</b>	<b>5,63</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>1943,65</b>	<b>968,40</b>	<b>0,07</b>	<b>4,62</b>	<b>4,62</b>
Rondônia	2084,51	1162,49	0,07	5,09	5,09
Acre	2130,01	1130,28	0,02	7,99	7,99
Amazonas	1892,23	926,21	0,14	3,74	3,74
Roraima	2076,16	862,21	0,13	4,34	4,34
Para	1909,93	915,73	-0,01	4,26	4,26
Amapá	1914,61	930,02	0,09	6,92	6,92
Tocantins	1949,78	1025,17	0,25	3,77	3,77
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1756,96</b>	<b>949,31</b>	<b>0,27</b>	<b>5,60</b>	<b>5,60</b>
Maranhão	1829,61	964,10	0,00	5,09	5,09
Piauí	1767,43	1174,81	0,13	4,27	4,27
Ceara	1789,14	1033,47	0,12	7,54	7,54
Rio Grande do Norte	1749,52	882,01	0,13	3,84	3,84
Paraíba	1844,82	1020,25	0,45	6,83	6,83
Pernambuco	1681,23	898,54	0,49	5,02	5,02
Alagoas	1720,99	859,56	0,18	6,94	6,94
Sergipe	1673,75	889,27	0,17	4,94	4,94
Bahia	1740,73	921,48	0,39	5,05	5,05
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>1942,83</b>	<b>930,08</b>	<b>0,97</b>	<b>5,76</b>	<b>5,76</b>
Minas Gerais	1811,64	997,02	3,34	7,51	7,51
Espírito Santo	1708,99	948,42	0,27	5,05	5,05
Rio de Janeiro	2070,42	943,70	0,09	4,98	4,98
São Paulo	1989,49	898,22	0,13	5,19	5,19
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>2021,12</b>	<b>966,74</b>	<b>0,09</b>	<b>5,72</b>	<b>5,72</b>
Paraná	2038,70	974,80	0,23	6,12	6,12
Santa Catarina	2139,68	1158,46	-0,08	5,44	5,44
Rio Grande do Sul	1877,34	851,85	0,02	5,25	5,25
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>1912,36</b>	<b>976,09</b>	<b>0,39</b>	<b>6,27</b>	<b>6,27</b>
Mato Grosso do Sul	1833,56	862,64	0,73	5,48	5,48
Mato Grosso	2002,24	1141,99	0,62	8,05	8,05
Goiás	1854,97	979,94	0,24	5,46	5,46
Distrito Federal	1926,26	850,96	0,06	5,42	5,42

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2025 não** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>BRASIL</b>	<b>2016,57</b>	<b>1008,52</b>	<b>0,53</b>	<b>5,76</b>	<b>5,76</b>
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>2061,51</b>	<b>1027,33</b>	<b>0,07</b>	<b>4,80</b>	<b>4,80</b>
Rondônia	2212,00	1233,54	0,08	5,10	5,10
Acre	2256,86	1197,91	0,02	8,24	8,24
Amazonas	2013,85	986,05	0,14	4,01	4,01
Roraima	2208,63	917,02	0,12	4,52	4,52
Para	2022,73	969,71	-0,01	4,46	4,46
Amapá	2024,57	983,62	0,09	6,84	6,84
Tocantins	2066,68	1086,92	0,23	3,90	3,90
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>1865,73</b>	<b>1007,72</b>	<b>0,26</b>	<b>5,64</b>	<b>5,64</b>
Maranhão	1939,76	1022,34	0,00	5,09	5,09
Piauí	1872,04	1244,03	0,12	4,22	4,22
Ceara	1893,81	1093,06	0,12	7,45	7,45
Rio Grande do Norte	1856,42	935,67	0,14	3,99	3,99
Paraíba	1959,88	1083,73	0,50	6,99	6,99
Pernambuco	1789,12	957,00	0,47	5,19	5,19
Alagoas	1826,89	913,12	0,19	7,22	7,22
Sergipe	1778,58	945,34	0,16	5,20	5,20
Bahia	1852,28	979,70	0,37	5,10	5,10
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>2078,81</b>	<b>994,51</b>	<b>1,04</b>	<b>5,91</b>	<b>5,91</b>
Minas Gerais	1932,54	1062,90	3,61	7,97	7,97
Espírito Santo	1819,77	1009,66	0,25	5,10	5,10
Rio de Janeiro	2221,20	1013,14	0,08	5,08	5,08
São Paulo	2130,66	962,17	0,14	5,21	5,21
<b>REGIÃO SUL</b>	<b>2161,32</b>	<b>1033,47</b>	<b>0,09</b>	<b>5,81</b>	<b>5,81</b>
Paraná	2183,40	1043,97	0,22	6,22	6,22
Santa Catarina	2295,23	1242,96	-0,08	5,62	5,62
Rio Grande do Sul	1995,18	906,00	0,02	5,31	5,31
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>2033,07</b>	<b>1037,62</b>	<b>0,34</b>	<b>6,38</b>	<b>6,38</b>
Mato Grosso do Sul	1950,14	916,70	0,69	5,58	5,58
Mato Grosso	2124,00	1211,98	0,47	8,31	8,31
Goiás	1977,08	1043,44	0,24	5,53	5,53
Distrito Federal	2046,44	904,03	0,05	5,46	5,46

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI**-Coordenação de Atendimento Integrado,  
do **CDDI**-Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706,  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)